



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Cutâneas Do Lúpus Eritematoso Neonatal: Um Relato De Caso

Autores: SOFIA FLORIANI TOSS (UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE), KAROLINE SILVA ZENI (UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE), ALINE CAMPANI RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE)

Resumo: Lúpus eritematoso neonatal (LEN) é uma doença auto-imune rara do lactente, associada à presença de auto-anticorpos (SSA/Ro e SSB/La) na circulação materno-fetal contra complexos ribonucleicos transferidos através da placenta durante o final da gestação. Caracteriza-se por bloqueio cardíaco isolado e/ou manifestações cutâneas e hematológicas, sendo as cutâneas mais frequentes (34%) - rash em face, couro cabeludo e região periorbitária. Lesões surgem com 4-6 semanas de vida e normalmente se relacionam à exposição solar após o parto, em alguns casos pode surgir atrofia cutânea e telangiectasias. Objetivo desse relato é expor à comunidade científica um caso clínico pediátrico de manifestação cutânea do lúpus neonatal. Feminina, 20 dias de vida, nascida à termo, parto vaginal sem intercorrências, com seguimento de pré-natal adequado, segue em acompanhamento de puericultura. Consulta devido presença de máculas eritemato-descamativas anulares em região malar e couro cabeludo. Mãe refere que surgiram há 3 dias após vasta exposição solar. Realizado hemograma evidenciando plaquetopenia. Sugerido então como hipótese diagnóstica lúpus neonatal, o qual foi confirmado após resultado laboratorial do lactente de FAN 1:320 com padrão misto nuclear pontilhado fino, anticorpos anti-SSB/La e anti-SSa/Ro positivos. Exames realizados também na mãe, com resultado positivo para os mesmos auto-anticorpos. Eletrocardiograma e ecocardiograma sem alterações. Preferido conduta expectante com orientações para evitar exposição solar e consultas regulares com o pediatra. Após 3 semanas as lesões haviam regredido com normalização do hemograma e negação dos auto-anticorpos. 20% dos filhos de mães com estes auto-anticorpos circulantes são afetados pelo LEN. O diagnóstico é realizado pela presença de lesões cutâneas características e pela detecção de auto-anticorpos na mãe e no paciente, caso haja dúvida diagnóstica pode ser realizado exame histopatológico (apresentando mesma característica do lúpus cutâneo subagudo). A conduta na maioria dos sintomas cutâneos é expectante, devido ser uma doença transitória, porém indubitavelmente deve-se descartar doença sistêmica coexistente. Portanto, diagnosticar precocemente o LEN é importantíssimo para evitar sequelas permanentes e até óbito devido complicações cardíacas.